

Palavra fraterna

O sacramento do Matrimônio à luz do mistério Pascal de Jesus

Cada Sacramento que Crecebemos nos dá a graça de participarmos do mistério da vida divina, através de nossa íntima comunhão com Cristo. No mistério pascal de Jesus compreendemos ainda mais o amor de Cristo pela Igreja e consequentemente entendemos a verdadeira aliança que o casal é chamado a viver pelo compromisso do Matrimônio. O amor de Cristo manifestado plenamente no seu mistério pascal será sempre o referencial para o amor conjugal vivido como sacramento.



Nesta perspectiva, a cada ano que celebramos a Páscoa do Senhor, somos chamados a dar um passo qualitativo na vivência de nossa fé, adquirindo sempre mais a maturidade espiritual. A fé madura é a fé que se fundamenta no mistério pascal de Jesus, ou seja, no seu amor manifestado plenamente na Cruz, pelo qual se inaugurou o novo Sacrifício da Nova Aliança que Jesus selou conosco. Fundamentados e enraizados neste mistério de amor é que a vida cristã ganha qualidade no seu testemunho de fé que opera pela caridade (cf. Gl 5,6).

A experiência de fé, amadurecida à medida que deixamos ser atingidos pelo amor de Cristo na cruz e renovada pelas promessas batismais na celebração da Páscoa do Senhor, tem uma implicação na vida cristã e, consequentemente, atinge diretamente a vida conjugal, assumida pela graça do Sacramento do Matrimônio. Por isso, à luz do mistério pascal de Jesus, o sacramento do Matrimônio se torna verdadeiramente sinal visível do amor de Cristo para com a sua Igreja, pois o amor passa a ser compreendido na sua dimensão sacrificial, não só pela expressão da doação da vida na reciprocidade, mas também pela obediência à vontade de Deus vivida até o fim, assim como Jesus nos amou até o fim (cf. Jo 13,1).

À luz do mistério pascal de Cristo é que o casal pode compreender com profundidade o verdadeiro amor na vida matrimonial que exige dos cônjuges não somente a reciprocidade, mas a gratuidade dos gestos de amor através do cuidado um com o outro e da doação da própria vida para que a pessoa amada seja feliz.

Enfim, o mistério pascal de Jesus, que é a vitória da vida sobre a morte e a vitória do amor sobre o pecado, dá sentido ao compromisso conjugal que é um compromisso de amor. Deste modo, a pessoa que ama deve testemunhar à pessoa amada, o quanto o amor de Cristo atingiu e transformou a sua vida, tornando-se uma pessoa mais amável. Eis como os cônjuges serão testemunhas do ressuscitado na vida um do outro.

Mons. Danival Milagres Coelho
Pároco

Fiéis celebram Semana Santa com profundo fervor

A 'Semana Santa', considerada a Semana Maior da Igreja, proporciona aos fiéis uma reflexão maior da fé, da caminhada junto de Jesus Cristo, do cuidado carinhoso e protetor de Nossa Senhora para com todos seus filhos e filhas. De uma presença mais forte do amor de Deus com toda a humanidade.

Depois de dois anos sem poderem estar inseridos presencialmente nesta Semana, os fiéis foram para as celebrações, para cada ato litúrgico ou manifestação da fé pelas ruas da cidade com muita sede de vivenciar e sentir bem de



perto este Cristo que deu a vida em prol de cada um de seus discípulos. Uma Semana Santa profundamente celebrativa,

de renovação do pensar e do agir diante do que se tem de mais precioso, a vida que foi concebida por Jesus Cristo.

A instituição da Eucaristia

A Eucaristia é o legado de Cristo: o que Ele nos deixa antes de voltar ao Pai!

A eucaristia é a doação total de Deus ao homem. Na eucaristia, recebemos não só

a graça, mas o próprio doador da graça: Jesus Cristo.



A simplicidade de um gesto

A Eucaristia expressa e constitui o sacramento do amor de uma maneira visível, assim como o lava-pés. Ele quer purificar nossos pés para que caminhemos agora numa vida nova, que saibamos voltar para Ele, que nossos pés não se distanciem mais Dele.

Ele quer lavar nossos pés às vezes machucados, feridos, pelos caminhos, pelas estradas equivocadas que nós tomamos na vida, pelo mau uso da nossa liberdade.

Ele quer lavar nossos pés para que saibamos de fato nos colocarmos com

dignidade diante d'Ele e sermos capazes de reconhecermos que o outro quando erra, quando se machuca, também deve ser acolhido, amado por todos nós. O amor serviço do lava-pés é para servir o outro mesmo sabendo que o outro pode errar comigo.



Olharão para aqueles que transpassaram

“Na tarde da sexta-feira santa, momento em que nós dobramos os joelhos para contemplar o Crucificado, somos convidados a fazer a experiência deste amor do Cristo vivido até o fim, até as últimas consequências... De uma vida doada pela

salvação da humanidade. Contemplar o Crucificado exige de nós o olhar da fé... Só o olhar da fé é capaz de compreender a beleza que está por trás deste rosto desfigurado... O olhar da fé que compreende o verdadeiro sacrifício de Jesus...



Ó noite Santa do Senhor

...Ele é luz que veio para iluminar não somente esta noite Santa, mas para iluminar a nossa vida. Veio renovar a nossa esperança, nos fazer enxergar o verdadeiro sentido da vida para

além do limite maior da vida, que é a morte. Deixar ser iluminado por Cristo, é ter a capacidade de reler também a nossa história, como uma história de salvação...



← a resolução desta foto não está boa!

A Páscoa do Senhor Jesus



Jesus veio para transformar nosso coração. Ressuscitar com Jesus é assumir uma vida nova que só é possível quando o amor Dele começa a reinar

dentro de nós. Vamos viver a alegria da Páscoa, vamos agradecer a Deus o dom da vida. Durante dois anos não podemos celebrar a Páscoa e a Semana

Santa de forma presencial e, este ano, pudemos. Quer alegria maior para agradecermos a Deus? Somente Deus é a segurança da nossa vida...

Uma homenagem à Nossa querida Mãe

Com um grande momento de agradecimento e homenagem Àquela que disse Sim e deu ao mundo Aquele que iria salvar a humanidade, realizamos a coroação de Nossa Senhora do Triunfo. Quem teve a honra de colocar a coroa sobre a cabeça de Nossa Senhora foi o casal José Roberto Monjardim e Juvercina Maria Correa Monjardim, da comunidade de São Cristóvão. O casal integra a Pastoral do Batismo. Cada ano é uma comunidade da Paróquia que indica quem vai homenagear e coroar a imagem de Nossa Senhora.



PASTORAL DO DÍZIMO



A entrada triunfante

“Prova de amor maior não há, que doar a vida pelo irmão”.



Da cruz para a ressurreição

... Eu vim anunciar o reino da verdade. Seu reino é um reino de amor, de paz. Estou no meio de vós como Aquele que serve... O reino de Deus é o seu amor derramado em nossos corações...



O encontro da Mãe e do Filho

Na Semana Santa somos convidados a acompanhar os passos de Jesus rumo ao calvário e rumo à Páscoa. É um verdadeiro caminho sacramental quando nossos passos trilham os caminhos do Divino Salvador, na efusão misericordiosa de seu amor por nós... O Papa João

Paulo I dizia: amar significa viajar, correr com o coração para o amado. Quem ama corre, voa e alegra-se. Este encontro de Jesus e Maria nos remete à história da relação de Deus com a humanidade, que pode ser lida na ótica de um encontro amoroso...



Um olhar para Maria

1º Dia: Com certeza, lá na pureza do coração de Maria, na santidade de seu coração, a Virgem Mãe de Deus deveria ter pensado: se eu fui escolhida para ser a mãe de Deus, virão dias de alegria, de paz, de felicidade, porque Jesus é a alegria – a paz é a felicidade.

Em momento algum Maria tinha se arrependido de ter dito o seu sim. Com certeza já sabia também que Deus não coloca nos ombros uma cruz mais pesada do que a força que Ele vai dar para carregá-la. Esta era a certeza que batia no coração de Nossa Mãe... Maria Santíssima disse sim a Deus de forma incondicional. Maria é a cooperadora da humanidade.

2º Dia: Maria passa este sufoco, esta angústia, tem de proteger o filho de qualquer maneira. Mas ao mesmo tempo quando ela olha o rosto de Jesus ali está a paz, a alegria, a vida. Maria então sente a paz de Jesus...

3º Dia: Certamente o Espírito Santo tocou ali no coração de Maria. Vai lá no templo, reza para teu Deus que teu Deus vai te mostrar onde Jesus está. E Maria vai ao templo e lá está Jesus... E ali vem aquela tranquilidade - com a graça a Deus meu filho está bem...

4º Dia: Maria sabe que seu filho é inocente. Ela sabia que é Ele. Só o mundo não sabia...

5º Dia: Posso caminhar contigo e sentir na minha alma o que tu sentes em teu corpo, na tua cabeça pelos espinhos, nos teus ombros pelo peso da cruz, no teu corpo todo pela flagelação dolorosa pela qual passaste. Ela estava ali firme. Jesus sofria no corpo, Maria sofria na alma...

6º Dia: Ele é rei do mundo inteiro. Tudo era colocado nos braços da mãe e ela contempla aquela coroa de espinhos certamente com respingos de sangue. Ela ergue a suas mãos para receber o corpo morto de seu filho. É a senhora da Piedade, que estamos recordando. É posto nos braços de Maria...

7º Dia: No decorrer de cada dia, as dores ia aumentando. Maria encontra Jesus carregando a cruz para o calvário e a angustia era muito grande. Maria sabia que Jesus não era só humano, que em Jesus havia a divindade. A única coisa que tinha certeza que os planos de Deus eram infalíveis. Maria vai aceitando e dizendo sim a Deus no meio do sofrimento.

Pe. Tarcísio Fortunato Mateus



FORMAÇÃO BÍBLICA

A eucaristia é o sinal e o modo ideal da manifestação de Jesus ressuscitado

No terceiro Domingo da Páscoa, Ano C, o evangelho proclamado na missa é segundo João (Jo 21, 1-19). Ele nos apresenta mais um relato da aparição do Cristo Ressuscitado, foi a terceira vez. O capítulo 21 de São João é um acréscimo posterior e foi construído com grande sensibilidade e riqueza simbólica. Nele encontramos o que a comunidade cristã estava vivendo: falta de perspectivas claras, desejo de fuga e crise de identidade. Chamados a serem pescadores de homens, os discípulos voltaram a ser pescadores de peixes, a cuidar dos próprios interesses, buscando segurança pessoal e esquecendo o projeto comum, que antes os havia empolgado.

Diz o texto que *“naquela noite não pescaram nada”*. A expressão *“naquela noite”* é uma referência clara a Jo 18, 25-27, que apresenta Pedro se aquecendo em uma noite fria e, ao ser interrogado, negou três vezes que conhecia Jesus. Certamente o frio que o castigava não era o frio exterior, mas sim o seu frio interior, o frio da sua consciência. Não pescaram nada porque Jesus não estava com eles. Também nós, sem Jesus, não conseguimos nada de bom, o trabalho se transforma em cansaço, a pessoa fica amargurada como os discípulos ficaram.

Na continuação do texto, Jesus lhes perguntou: *“Moços, tendes alguma coisa para comer?”* Eles responderam secamente: *“Não!”* Jesus lhes disse: *“Lançai a rede à direita do barco e achareis”*. Lançaram, pois, e já não tinham força para puxá-la, por causa da quantidade de peixes. Em São Lucas, quando Jesus disse: *“Lançai a rede para a pesca”*, Simão Pedro objetou: *“Mestre trabalhamos a noite inteira e nada pescamos, mas em atenção à tua palavra vou lançar as redes”* (Lc 5, 4-6). No trecho do evangelho apresentado aqui, lançaram a rede sem nenhuma objeção e o texto ainda diz que os discípulos não sabiam

que era Jesus. Por que sem saber que era Jesus quem ordenava e depois de um não seco, mesmo assim lançaram a rede? Provavelmente porque foram movidos pelo espírito de fé. Quando o evangelho fala das aparições de Jesus Ressuscitado, nós precisamos ter em conta que não é o órgão da visão que é exigido, mas sim a fé. Certamente foi isso que aconteceu com os discípulos: eles, movidos pela fé, entenderam que aquela pessoa de pé na margem, quando já tinha amanhecido, era Jesus. (As expressões *“de pé”* e *“amanhecer”* se referem à Ressurreição de Jesus). O resultado de acreditar em Jesus foi maravilhoso, pescaram uma grande quantidade de peixes.

Diz o texto que *“Logo que pisaram a terra, os discípulos viram brasas acesas, com peixe em cima, e pão”*. É interessante notar que o evangelista não registra em primeiro lugar a presença de Cristo, mas a sua presença é percebida pelos discípulos através dos sinais: o fogo, o peixe e o pão. O fogo é sinal do amor de Cristo, oferecido na cruz pela salvação de toda a humanidade. O dom do peixe e do pão, cozidos ao fogo, representam a consumação de Jesus no “fogo” da morte na cruz. Também o dom do peixe e do pão é uma referência clara à Eucaristia, instituída durante a Última Ceia.

“Jesus aproximou-se, tomou o pão e distribuiu-o por eles. E fez a mesma coisa com o peixe”. Deste modo, Jesus dá a conhecer qual é o mistério profundo da sua Ressurreição, revela qual é o seu modo de mostrar-se presente na história da Igreja e da humanidade. É através da **Eucaristia**, celebrada pela Igreja. A eucaristia é o sinal e o modo ideal da manifestação de Jesus ressuscitado.

Cada aparição de Jesus ressuscitado é para uma missão. Nas diferentes maneiras de se manifestar, Jesus confiava aos Apóstolos e à Igreja uma tarefa para ser realizada. Também a nós, através da escuta do Evangelho, da participação na Eucaristia, do desenrolar-se da vida da Igreja, Cristo ressuscitado confia tarefas. Façamos de todos esses momentos uma oportunidade para um verdadeiro encontro com Cristo Ressuscitado.

Pe. Isauro Sant'Ana Biazutti



R. Comendador João Fernandes, 51 • Centro
Tel.: (32) 3333-7944 / (32) 3331-7656



Uma Semana Santa sem Serginho

A Semana Santa leva as pessoas a uma dedicação maior em sua realização pela amplitude de seus atos litúrgicos, de suas celebrações, para que possa tornar ainda mais envolvente neste momento tão contemplativo. Cada detalhe faz a diferença na compreensão do todo. E era nesta Semana Maior da Igreja que o querido e amado Serginho tinha uma dedicação ímpar, diferenciada.



Semana Santa do ano de 2018

Presente em todos os momentos ora cuidando das velas do altar-mor, ora tocando o sino, anunciando os fiéis que estava quase na hora da celebração; ora badalando o sino saudando Jesus na consagração; ora soando o sino no sair e chegar das procissões. Sem contar no carinho que tinha com o turíbulo preparando-o, e que na Semana Santa não era pouco, para cada ato do incensar. E nas procissões lá estava sempre atento nos detalhes para que tudo transcorresse na perfeição que Jesus merece. Sem falar de sua atuação no altar ajudando aos celebrantes. Pontualidade e precisão eram sua marca registrada.

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Dr. Francisco José Pupo Nogueira

Pensão, Revisão de Benefícios e Aposentarias
Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal

Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10
Centro - CEP 36200-074 - Barbacena - MG

Email: puptonogueira@hotmail.com

Tels.: (32) 3333-0245 - Cel.: (32) 99983-3813



Desde 1943



Fundador: Pe. José Alvim Barroso

Responsável: Mons. Danival Milagres Coelho

Assessoria de Comunicação: Márcio Cleber - Jornalista / CRJ 22587-JP

Pascom: Pe. Isauro Sant'Ana Biazutti, Elana (Com. Santa Ifigênia) e São Jorge), Dinair Augusta (Com. N. Sra. da Piedade), José Carlos (Com. N. Sra. das Graças), João Neves (Com. N. Sra. Aparecida), Kleber Camargo (Com. N. Sra. do Rosário), Sônia Sad (Com. Santa Cecília), Vanessa (Com. São Cristóvão), José Antônio (Com. Santa Ifigênia), Mara (Com. N. S. do Rosário) e Marco Aurélio (Com. São Cristóvão).

R. Vigário Brito, 26 - Centro
CEP 36200-004
(32) 3331-6530
vozdapadroeira@hotmail.com
www.piedadebarbacena.com.br

Diagramação e impressão
Editora Dom Viçoso 31 3557-1233

Tiragem: 1.600 exemplares